



ESPELHO DE EMENDA DE APROPRIAÇÃO DE DESPESA

AUTOR DA EMENDA

1181 - Henrique Afonso

EMENDA

11810012

MODALIDADE DA EMENDA

Individual

TIPO DE EMENDA

Apropriação - Inclusão

ÁREA DE GOVERNO

Educação

MODALIDADE DE INTERVENÇÃO

004 Fomento a(o)

TIPO DE REALIZAÇÃO PRETENDIDA

205 Ensino Superior

LOCALIDADE BENEFICIADA

1200203 - Cruzeiro do Sul

COMPLEMENTO DA LOCALIDADE

ESFERA ORÇAMENTÁRIA

Orçamento Fiscal

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA PRETENDIDA

Fund. Univ. Fed. do Acre

FUNCIONAL / AÇÃO / SUBTÍTULO

12.364.2032.20GK

Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Cruzeiro do Sul - AC

ESPECIFICAÇÃO DA META

Iniciativa apoiada(unidade)

QUANTIDADE

1

ACRÉSCIMOS À PROGRAMAÇÃO (EM R\$ 1,00)

GND	MOD. APLICAÇÃO	RP	Valor Acrescido
4 Investimentos	90 Aplic. Diretas	2	700.000
TOTAL			700.000

CANCELAMENTOS COMPENSATÓRIOS

SEQUENCIAL	FONTE	GND	MOD. APLICAÇÃO	ID	RP	Valor Deduzido
020000	100	9 Reserva de Contingência	99 A Definir	0	2	700.000
TOTAL						700.000

JUSTIFICATIVA

O ensino universitário no interior acriano é fruto de uma política de expansão da Universidade Federal do Acre que vem implementando ações em prol da qualificação dos sujeitos da região, incentivando o trabalho de pesquisa e iniciação científica a fim de alcançar o desenvolvimento da ciência e da tecnologia em consonância com os desafios da sociedade brasileira, de acordo com os objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional. A partir dessa proposta de interiorização se instalou o núcleo universitário da UFAC no município de Cruzeiro do Sul em 1989, consolidando-se com a expansão do Campus Floresta em 2006.

A consequência direta desse processo foi o amadurecimento de um novo conceito de universidade batizado então de Universidade da Floresta que representa a resposta para uma demanda histórica dos povos que habitam o alto Juruá, lugar que tem uma das maiores biodiversidades do planeta e também uma diversidade sociocultural significativa: além dos seringueiros, ribeirinhos e das populações urbanas, aqui há grupos indígenas como os Ashaninka, os Kaxinawá, os Jaminawa, os Arara, os Katukina, os Poyanawa, os Nukini, os Nawa e outros.

Essa complexidade formada a partir do entrelaçamento de diversas culturas ambientadas num espaço caracterizado pela riqueza das linguagens e paisagens étnicas que lhe dão um colorido todo particularizado é fomentadora das pesquisas dos professores do Campus Floresta em diferentes áreas e linhas de atuação. No que tange ao Centro de Educação e Letras – CEL, mais especificamente, as pesquisas se voltam para os aspectos linguísticos, literários e educacionais desses povos da floresta, atendendo interesses seja na graduação seja na especialização.

Hoje, o CEL oferece cinco cursos de graduação e um curso de especialização, totalizando um número de 300 vagas anuais disponibilizadas aos sujeitos que se inserem nessa realidade local situada numa região de fronteiras geográficas e culturais. Esse quantitativo de vagas é insuficiente para atender minimamente as demandas da comunidade juruaense, principalmente no que diz respeito ao ensino de pós-graduação.

O CEL, com os cinco cursos que agrega, tem hoje um grupo de trinta e oito professores que precisam da qualificação no nível do mestrado e do doutorado. Junto a esse grupo existe também uma quantidade significativa de professores da rede estadual e municipal de educação que desejam ser contemplados com esses programas.

Um curso de pós-graduação stricto sensu é, portanto, um sonho acalentado por toda região. Muitos dos nossos professores se veem obrigados a se mudar para outros centros mais desenvolvidos, sacrificando o convívio familiar, para cursar pós-graduação em nível de mestrado, quando poderiam estar mais próximos de suas famílias e de seu trabalho. Por outro lado, um mestrado no Juruá, possibilitaria a pesquisadores de outros centros, o contato com toda uma gama de conhecimento regional rico em diversidade humana e acadêmica que ficará como acervo e patrimônio de nossa região.

Além disso, esses profissionais atuarão de forma muito mais intensiva e estimulante nas suas áreas, replicando uma necessidade cada vez maior de elevação do nível educacional e intelectual no Ensino Básico e na própria graduação, já que a demanda de novos profissionais dentro e fora da universidade é crescente.

A partir do implemento de um mestrado e de um doutorado interinstitucionais oferecidos aos professores pesquisadores da região do vale do Juruá, poderemos projetar uma realidade que una de fato ensino, pesquisa e extensão. Momento em que o Centro de Educação e Letras assumirá a responsabilidade de explorar a riqueza linguística, educacional e cultural que está em seu entorno de modo mais sistemático.

A partir da realização de um MINTER na área de Educação e de um DINTER na área de Estudos da Linguagem em Cruzeiro do Sul, a Universidade Federal do Acre poderá contar com o fortalecimento dos cinco grupos de pesquisa já existentes no Centro de Educação e Letras, e também com a criação de, pelo menos, sete novos grupos que agregarão os docentes e suas pesquisas. A culminância desse processo será, com a formação desse grupo de professores, a criação de um mestrado regular próprio da Universidade Federal do Acre no Campus Floresta. Junto a essas ações em torno da pesquisa, também serão incrementados cinco programas de extensão, fato que dará a dimensão mais clara das relações do centro com a comunidade que o cerca e servirá, também, como elo entre o ensino e a pesquisa que se faz em todos os níveis de formação oferecidos.

Para além dessas estratégias, também serão criados, de acordo com a disponibilidade de carga horária dos professores do CEL, quatro novos cursos de especialização, um na área de Estudos Linguísticos e Literários e três na área de Educação. Essas ações são fruto do compromisso do grupo que compõe o Centro de Educação e Letras da Universidade Federal do Acre – Campus Floresta, cujo desafio é de continuar fazendo ensino superior no interior do Acre e, conseqüentemente, contribuindo de modo efetivo para a realização de conquistas favoráveis à comunidade local e à construção do conhecimento que deem conta da necessidade de inserção e problematização no campo da pesquisa que o stricto sensu procurará ampliar.

Para a concretização desses dois programas no vale do Juruá (MINTER em educação e DINTER em Estudos da Linguagem) é imprescindível a liberação de emenda no